

CORYMBO

PUBLICAÇÃO BIMENSAL

Fundadoras: Revocata H. de Mello e Julieta de Mello Monteiro

Redactora: REVOCATA H. DE MELLO

NOVA PHASE

RIO GRANDE DO SUL, JANEIRO DE 1938

NUMERO 428

General Daltro Filho

É real que a Mort: não recua ante os astros de primeira grandesa

Parece até que os procura como que querendo faz e valer sua força indomável!

E quanto mais os vê em gravitação magosa mais de subito os aprisiona.

É assim que no apogeu de seu triumpho, com a visão ao alcance de grandes destinos para a Patria, ao alcance da Oriem e do Direito pelas regiões politicas do glorioso Rio Grande do Sul seu illustre interventor General Daltro Filho, se foi para a voragem do tumulo!

Poucas vezes em um tão curto espaço de tempo, pôde um homem desprender tão valiosa e nobre somma de serviços a abrangem interesses geraes.

Uma transformação de aspectos de ordem politica e social, que para muitos espiritos, seria tarefa de penoso e demorado resoltava.

Disse perfeitamente, o preclaro Presidente da Republica, Dr Gutilio Vargas:

«O General Daltro Filho, foi um victorioso.»

Espalmou suas negras azas sobre a impolluta alma rio grandense, o sombrio Genio da Magua.

Em a mesma terra em que ouvira as cornetas do Alerta pela Patria, ouviu a voz soturna do repouso eterno!

ALMA

*É um misto de carinho e de fereza
De sombras e de luz, de riso e pranto,
A alma que eu trago no meu peito presa
— Um rugido abafado e um triste canto.*

*Oh! Jamais poderei esquecer o manto,
A alma que te oculta E esta certeza,
É o meu padecimento e o meu espanto,
Minha desillusão, minha tristeza.*

*Jamais eu poderei no louco anseio,
O' alma, definir-te! A's vezes creio
Que não és minha, que já estás perdida!*

*Imagino-te luz vaga de um cirio,
Que tremula se agita para o empuro,
A treva projectando em minha vida!*

Rio Grande,

LUIZ EMILIO LÊO

Dr. Jorge Salis Goulart

“O Sentido da Evolução”

Já está á venda nas Livrarias do Estado, essa Obra eminente, *livro unico na literatura rio grandense* e consagrado pelos mais gloriosos Pensadores nacoes e estrangeiros, taes como Gaston Richard, Pierre Janet, Charles Richet, Paul Descamps, Eugene Joffiere, Jeann Duriau, Pascal Fortuyn e Maxime Formont em França; Krishnamurii na India.

Nessa Obra, admiravel de psychologia e philosophia, o Dr. Jorge Salis Goulart, um dos maiores lu-

minares da intellectualidade e da cultura rio-gran-tense, uma visão soberba da evolução da sciencia, da religião, da moral, do Direito, da sociologia, da psychologia, relacionando-lhes esses elementos de cultura ao longo da historia do desenvolvimento da humanidade.

É um livro que orgulha sobre modo o Rio Grande do Sul e o Brasil. Sabemos que o livro esta sendo muito procurado, e é assaz justa essa homenagem.

O mesmo traz um prefacio da distincta poetisa Walkiria Neves Goulart, onde retrata commoivamente a vida de seu illustre companheiro.

A VOZ DA ARVORE

O violoncelo austero e puritano
Entra, horas mortas, a gemer... tranqüillo,
Cheio d'unção, rezando, eu quero ouvi-lo,
Como se ouvisse um coração humano.

Na dôr daquela voz, se não me engano
Deve haver um mistério... em tudo aquilo
Deve vibrar a alma dum sigillo
Inexplicavel, tormentoso, insano !

E' Chopin que soluçava... e se o não fôra,
Talvez que seja a lagrima pungente
Desse madeiro, dalma sofredora,

Que, derrubado, á beira dos caminhos,
Vive agôra a chorar, perdidamente.
A dôr saudosa dos antigos ninhos.

Mario de Artação

Do "Meu Diario de Dôr"

27 de Janeiro — Minha adorada Julieta, o dia de hoje, é como aquelles em que passa a furia da tormenta, deixando' ruínas que se não podem reparar.

Foi assim em minha vida, o acerbo rasgar de 27 de Janeiro de 1928. . . .

Ha impressões que não podem ser definidas.

Plasman-se em nossa mente um espanto, uma surpresa, uma admiração, que tomam-nos todos os sentidos e ficamos como que allucinados !

E' horrivel, o termos de identificar-nos com a desgraça que nos assalta.

Ah ! Em momentos taes, a morte viria para nós como a mais sublime dádiva de Deus !

Foi assim minha Julieta, que o 27 de Janeiro, ficou em minha dorida existencia, á semelhança de um dobre vindo de longe, abafado, mas, que, o sineiro da alma, não deixa nunca parar. . .

Escrevo com o pensamento em ti, porque, mesmo não sei se haverá quem me possa compreender.

Disse o Poeta :

«Olhos fechados para a dôr que passa,

Olhos abertos para quem não
chra»

Nós nos entendiamos tanto tanto !

Que fazer hoje ? !

Prender flores a teus queridos retratos, beijal-os e, chorar, revendo as paginas de um tempo que não volta, mas está como que em relevo, ante a visão que os profanos não veem

Revocata

Club B. Senhoras

Em sua alta missão de caridade, o «Club B de Senhoras», vigilanteromeiro pelo Bem, levou a effeito pela passagem do Natal de Jesus, sua festa de notada beneficencia em pró dos pequenos desvalidos.

Seguindo assim, a tôta a que se impoz desde 1901, por iniciativa de sua presidente então, a querida e pranteada pioneira da Caridade, Julieta de Mello Monteiro.

Até ali, nunca nesta cidade, se havia realizado um festival em caracter identico, para os pobres-ninhos.

O «Club de Senhoras» fundado ha poucos mezes então, colheu os maiores applausos, tendo recebido do Commercio, Sociedades, Bancos, abundancia de valiosos donativos.

Os jornaes desta cidade, e os de Pelotas, trouxeram longas descrições da expressiva festa

Dessa epocha para cá, desenvolveu-se, entre nós, a idéa, e hoje, muitas são as comemorações ao Natal, com dádivas aos pequenos necessitados.

O benemerito «Club de Senhoras», fez agora, brilhante destribuição pelo recente Natal :

Brinquedos, doces, e fazendas, calçados, tiveram os contemplados em extraordinaria abundancia, não só em vespera de Natal como ainda pelo dia de Reis.

As protegidas mensalmente pelo «Club», e, as que recebem leite, diariamente, foram tambem presenteadas com melas, lenços e côrtes de vestido

Emfim, a incansavel, dedicadissima Presidente Exma D. Alice Abacie Rego, duas distinctas companheiras de Directoria, e, mais auxiliares, estão de parabens pelo exito obido com seu esplendido festival de franco altruismo.

Ainda, eloquentes votos de louvor, para com o commercio em geral, Bancos, Fabricas e Exmas. Familias recebendo de alma aberta, as Exmas. Senhoras das commissões

Honras a todos aquelles que comprehendem que a bandeira da Caridade, merece um fraterno acolhimento.

ACADEMIA STA. THEREZINHA

CÔRTE E COSTURA

Este estabelecimento habilitante dirigido pela competente mestra no genero, Exma. Sra. D. Carolina B. de Lima, foi fundado em 1926, e desde então, se tem revelado possuidor de todos os requisitos precisos a um feliz desempenho em sua tarefa de agradar pelo bom gosto, pela elegancia e perfeição Temos visto lindissimos vestidos de apurados moldes, trabalhados por alumnas da Academia Sta. Therezinha.

Cremos mesmo, que os mais exigentes em materia de côrte e costura, não deixarão de fazer justiça a um curso manual que faria honra, a qualquer Capital onde funcionasse.

Temos aqui, os nomes de umas das tantas alumnas, que ali tem sido distintamente diplomadas :

Alaide Azevedo
Lucinda Simões,
Consuelo Caroll,
Sarah Selberdrut,
Maria Delminda,
Irene Ribeiro,
Maria Conceição Lopes.
Recommendamos a bem orga-
nizada «Academia», dando paraben-
s á sua digna Directora, pelo
notado aproveitamento de suas
alumnas

De Stecchetti

Quando as folhas cahirem, e tu fores
Procurar minha cruz no campo santo,
Has de encontrá-la, meu amor, num canto
Circundada de flores

Colhe, então, para os teus loiros cabelos,
Cada flor que do peito meu florisse!

São versos que pensei sem escreve-los,
São palavras de amor que te não disse.

Regimen

O somno é um accumulador
de energia.

Emquanto dormires a nature-
za providencial restaura o que o
trabalho, os soffrimentos physi-
cos e moraes exauriram

Para que o somno aproveite
convem que o dormitório seja
constantemente purificado pela
renovação do ar, afim de que
nelle não paire o que é regeita-
do pelo organismo, tornando aos
mesmos órgãos dos quaes sahiu

Não se refaz a fornalha com
as cinzas do carvão queimado.

Não se deve varrer um aposen-
to com as janellas fechadas
porque será agitar apenas a poei-
ra mudando a de logar para ou-
tro.

O quarto que dormir deve re-
ceber o sol durante o dia e o
ar durante a noite, evitando-se
nelle a accumulção de roupas.

O alinhio asseiado do leito so-
ber ser agradável é hygienico.

No dormitório não convém fu-
mar nem conservar perfumes ex-
citantés.

Aquelle que se deita com a
consciencia tranquilla dorme o
mais suave dos somnos no mais
macio dos travesseiros.

Deitar-se e levantar-se cedo é
a regra que a natureza ensina

Ao sahiir da cama o primeiro
cuidado do homem deve ser o
do refresco e asseio do corpo,

principalmente da bocca, com o
que garantirá a conservação dos
dentes que são os moleiros que
preparam o bolo alimentício.

Bons dentes, sobre serem or-
namentos dos que mais atrahem
e demonstram cuidado de limpe-
za, são garantias de bom estoma-
go e sendo o estomago o dis-
tribuidor da nutrição (el-o perfei-
to, integro, é ter seguro a força,
que é o cabedal da saude.

C. N.

Amancehecendo...

Singrava o barco as ondas bonancosas
Do Guajará gentil, do firmamento
Vinham pratear o liquido elemento
Electricas faiscas luminosas!...

E'a propicio o tempo, o mar de rosas...
E, cheia do maior contentamento
Á maruja, canções solta ao vento
Brando, que enchia as velas presumosas.

Nisto, ao longo das matas, do Levante,
Avermelha-se o céu d'istante a instante,
Em quanto a lua, do alto, esmorecia.

Rubro clarão fez occultar-se a bella:
Appollo abrindo a célica janella.
Deu-nos sorrindo o social - Bom dia!

Povo ESTACIO DE AZEVEDO

O jornalista

O jornalista tem na sociedade
uma influencia muito mais pro-
funda que a do mestre escola e
responsabilidades muito mais gra-
ves.

E' o jornal que reflete e ex-
plica ao povo os differentes phe-
nomenos da sua vida publica, vi-
da social, da sua vida economi-
ca.

E' o jornal que faz a critica
das instituições e dos costumes.

E' o jornal que estabelece o
critério porque têm de ser julga-
dos factos da vida civil e da vi-
da moral.

E' o jornal que fixa para a
multidão o ponto de vista nas
nas altas questões da honra, da
dignidade e do dever.

Ramalho Ortigão

Acto de Esperança

Eu espero com o mais arden-
te anhelo, que pela grandesa do
nosso amor, jamais me negarás
constancia nesta vida e se fores
sincero como juras, tambem a re-
cordação de meu affecto alem do
tumulo. Assim me tens prometti-
do e espero sejas fiel em tuas pro-
messas. Amen.

(Do Livro de orações)

SOMNAMBULA

Columna Maçonica

O Maçon

Na verdadeira accepção da pa-
lavra, o Maçon é um Ben-meri-
to. Elle vem da grande Officina,
que ali está em face do mundo
civilisado, impondo-se pelo seu
passado de longas tradições, e fa-
zendo jús as honras com que
as gerações futuras hão de abrir
caminho aos templos da sã fra-
ternidade.

O Maçon lucta por um prin-
cipio que é o mais nobre e o
mais eloquente, dos que se de-
param pelas arduas veredas da
vida, — o amor do proximo

O Maçon, não alimenta o ego-
ismo não abraça religião, em que
não fluctue no cimo de seu mas-
tro indicador, a formosa bandeira
da Caridade.

O Maçon, acolhe o infeliz sem
patria, sem nome, sem passado,
logo que o encontre no calva-
rio da Dór, pregado á cruz do
supplicio da miseria. O Maçon,
anda com a lanterna bemdita do
sentimento da Piedade, procuran-
do como Diogenes, não um ho-
mem, mas uma creatura desgra-
çada, a quem possa estender a
mão abençoada, e consoladora.

A viuva, o orphan, o desvali-
do desta ou d'aquella natureza,
tem no Maçon uma protecção
segura.

Esse cultor sublime na seára do
Bem, vence os mais espessos sar-
caes, os mais perigosos treme-
daes, a serviço da Beneficencia.
O Maçon, tem o espirito educa-
do na verdadeira escola do Al-
truismo. Teve um dia ao bap-
tismo da Luz, dentre os austeras
faces da erecta Maçonaria, e des-
de então, jornada pelos cami-
nhos onde palpita o desalento,

dos que occultam no seio do lar, a ruína de uma situação amarga.

O Maçon, é um pioneiro que não se cansa em prol da fraternidade humana.

Ele labora devotadamente pela victoria dos grandes ideaes, que levam o homem á conquista da força que amodaça o Erro e o Vicio.

O Maçon o verdadeiro obreiro da inderrocavel Maçonaria, é tudo isso, e muito mais ainda, porque é um legislador do Bem, da Justiça e do Direito.

Quer a paz, a união, o amor de seu semelhante, a despeito do sacrificio e da lucta.

Se nem todos os Maçons estão penetrados da alta missão que lhes é imposta, por esse Templo de vivificadora luz, que desde seculos atraz, vem pregando uma doutrina de Caridade, de Tolerancia, de communhão espirital, é porque nem todos os olhos procuram os grandes clarões, nem todos os corações vibraram ao chamado da virtude suprema que dividiu o grande Nazareno, nem todos os homens sabem vencer o Mal, escutando suas acções nesse Bem, que é um manancial para os desesperados da vida.

Revocata H. de Mello

Resenha de Notas

Cumprimentos — Muitos foram os saudaes de «Boas Festas» e almejos de feliz Anno Novo que nos foram, e continuam a ser dirigidos.

Esta redacção muito agradece retribuindo prazeirosamente, e não especificando, pelo avultado numero de cartões e phonogrammas.

31 de Dezembro — A data apontada, marca o dia natal da Directora do «CORYMBO», que toda vez que o calendario o assignala, merece de pessoas de sua amizade e relações, muitas bellissimas provas de apreço, de estima, de sympathia, em lindos cartões, flores esplendidas e presentes de muito gosto, e até valiosos.

Entre as homenagens de estimaveis Sociedades, o benemerito e muito considerado «Club B de Senhoras» enviou por intermedio

de sua brilhante Presidente Exma D. Alice Abadie Rego, uma importante lembrança, acompanhada de expressivas e formosas palavrões.

A «Ala Feminina» do «Centro Cultural Marcilio Dias», veio em commissão, de onde faziam parte suas intelligentes e esforçadas Presidente e Secretaria, offerecendo então á aniversariante, uma palma de finas flores, com esmero confeccionada, e um elegante porta retratos, com nitida photographia do acto festivo da inauguração do «Curso Nocturno Revocata de Mello» fundado pela galharda «Ala Feminina».

Outras gratissimas homenagens foram dispensadas ao inafastoso 31 de Dezembro. Varios Collegas de imprensa, aqui e fóra da localidade, deram amabilissimas noticias do referido natal.

Gratissima para com todos que tão generosamente, cercaram de carinho, a directora do CORYMBO.

Contracto Nupcial — Foi-nos gentilmente enviada da cidade de Pelotas, pelo illustre Dr. Uival Mascarenhas, de Souza e sua distinctissima Exma. Esposa D. Eda Mendonça de Sousa, a communicação do ajuste de casamento de sua grãnte e preñhada Filha senhriinha Cecilia Mendonça de Souza, com o apreciado cavalheiro, Sr. José Luiz Soares Fernandes, que fez nos idêntica participação.

As ditas noivas almejam uma infindavel scara de felicidades.

Batizado — Na formosa Igreja do Salvador, a muito galante filhinha de nossos amigos o apreciado escriptor Rubio Brasilino e de sua gentilissima Exma. Esposa D. Ayrá Alves Ferreira, teve seu baptismo recebendo os bellios nomes Lygia Marília.

O sacramento devido, foi ministrado pelo illustre Revdo. Mario Weber, na belleza de um expressivo ritual. O referido Ministro Evangelico e sua Exma. Capivante Esposa, foram os Padrinhos da mimosa pequenina.

Embora os apreciaveis Paes e Avós de Lygia Marília, não tivessem dado a seu lir caracter de festa as pessoas presentes, foram immensamente obsequiadas em linda mesa, de finos doces e liquores, havendo então, varios brindes.

Serões Reco-Recos — O popularissimo «Club Saca-Rolhas» iniciou a 9 do corrente, seus animados «Serões» já em caracter de cultos ao deus da Folia. Os mesmos realisar-se-ão todos os domingos, até 6 de Fevereiro.

Até então, tem tido muito brilho, na alegria que é a alma de diversões dessa natureza. Gratissima pela gentil permanente eviada.

Em Porto Alegre — Já ha dias, acha-se na Capital, em viagem de recreio, nosso Amigo e Collega, brilhante Director do «Tempo», Luiz Emilio Léo.

Feliz estada e grato regresso, são os leaes desejos do CORYMBO a seu scintillante collaborador.

Chegadas — De sua excursão a Minas e Rio de Janeiro, achou-se de volta a seus parentes a Exma. e presada amiga D. Dulce de Carvalho Ramer e seu digno Esposo, o considerado Sr. Gustavo Ramer, bem como a apreciadissima Exma D. Dulce da Silva Pancada, seu commoendado Esposo Sr. commoendador Henrique Pancada, Exma. gentil Filha e estimavel Genro, de regresso de seu passeio a Europa.

A todos estes viajantes, que são fino ornamento da sociedade do rio grandina, saudamos.

Comunicações — Recebemos dos amaveis patricios Srs. Armando de Oliveira Couto Dias, Victor Mello e Francisco Nascimento (de Porto Alegre) bem como de suas jovens Exmas. consorteas a attenciosa participação de estarem em festa, todos em florados, seus lares, onde os encantadores primogénitos, deram a primeira nota do triado infantil.

Respectivamente as delicadas avessinhas, são: — Enilda, Nathalia e Luiz Alberto. Que seus caminhos na vida, sejam bordados em rosas de bonança.

União Operaria — Esta laboriosa e bemquista sociedade local, ao communicar-nos sua nova Directoria, que tem muito acerto, mere, por presidente o digno, Sr. Primo Nunes Machado, enviou-nos bellissimo, bem lançado officio de agradecimento, pela remessa de nosso quinzenario á sua bibliotheca.

E com muita satisfação que o CORYMBO visita onde se lucta pela glorificação do grande factor do Universo — o Trabalho,